

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM		
Aluno:	Grupo:	
SÉRIE: 3º Ano	BIMESTRE: 3º	CICLO: 2º
Professora: Clarissa Mieko Luiz Ishikawa		
Tarefa: Roteiro de Atividades Original		

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivos; coesão.

As faces da violência no Brasil

Muito se tem discutido acerca da violência que aflige a sociedade brasileira de um modo geral. Antes vista como característica dos grandes conglomerados urbanos, hoje ela se faz presente no cotidiano de cada cidadão e se manifesta de diversas formas, desde a física até a moral. Todavia, a sociedade tem encontrado vários entraves no caminho rumo à solução deste panorama, barreiras estas impostas por um modo de pensar determinista e, muitas vezes, preconceituoso.

De fato, muitos acreditam ser a violência fruto da profunda desigualdade social de nosso país e baseiam seu pensamento em um sofisma simplista, afirmando que o pobre pratica a violência por ser privado do atendimento de suas necessidades mais básicas. Nesse sentido, eles desculpam grande parte da sociedade pelo problema e partem de uma premissa, que, se verdadeira, faria de todos os miseráveis brasileiros pessoas violentas em potencial. Atrelar a problemática da violência ao estado de pobreza e miséria é dizer que ela é característica de uma única fatia da população e negar seu cunho cultural tão profundo.

Verdade é que a violência é tão presente em nosso dia-a-dia que já não apresenta uma face definida, e já não somos capazes (sic) de identificá-la tão facilmente. A mídia tem contribuído, nesse sentido, com sua banalização, visto que divulga produções artísticas em geral, nas quais o “bem” vence o “mau” por meio de batalha física. Vence quem for mais forte fisicamente, aquele que melhor saiba utilizar a força como forma de alcançar a vitória. Deste modo, passamos a ver a violência como forma de resolver conflitos, mesmo que o façamos inconscientemente, e passamos a ignorar a importância do diálogo e do debate civilizado.

Pode-se, portanto, afirmar que a solução do problema não é de fácil alcance, visto que envolve questões ideológicas e culturais muito arraigadas no pensamento da sociedade. Contudo, uma medida eficiente seria a aplicação de penas mais rígidas para quem fizesse uso da violência em qualquer uma das formas que ela é capaz de assumir, devido ao fato de que a impunidade encoraja, muitas vezes, a prática de atos violentos. Outra solução seria difundir, ainda nas escolas, a importância do diálogo e as implicações da violência, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes quanto ao assunto.

Tudo isso, no entanto, não será verdadeiramente eficaz enquanto a sociedade encarar a violência com determinismos e preconceitos, mesmo sabendo que é difícil não nos rendermos à facilidade de culpar a pobreza e assumirmos uma visão simplista do assunto, assim como é difícil identificarmos com clareza aquilo que nos leva a agir de forma violenta muitas vezes. Somente se adotarmos uma postura realmente objetiva seremos capazes de encontrar soluções práticas e funcionais. O problema da violência no Brasil se faz ainda mais urgente, pois o capital utilizado em seu combate poderia ser utilizado para suprir as necessidades da população. Enquanto não conseguirmos resolver este quadro, o país continuará sofrendo com a violência da fome, da miséria, da falta de educação e da insalubridade; violências ainda mais marcantes.

LEITURA

QUESTÃO 1- A redação, produzida para o ENEM 2003, foi elaborada tendo por tema “A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?”. Sabendo ser essa uma dissertação argumentativa, encontre a tese defendida pelo texto explicitando o parágrafo no qual ela aparece.

HABILIDADE: Reconhecer as características mais gerais do texto opinativo (tese, argumento, contra-argumentação, refutação)

Resposta comentada: O aluno deve perceber nessa questão que a tese defendida pelo autor está presente já no primeiro parágrafo que é introdutório. A ideia defendida é a de que a violência presente em suas diversas formas no cotidiano do cidadão é encarada pela sociedade com determinismos e preconceitos, elementos que se configuram como entraves para a solução do problema. Valor 1,0, para obtenção do ponto total o aluno deve reconhecer, claramente, a ideia defendida pelo autor.

QUESTÃO 2- O texto considerado argumentativo possui uma estrutura composta pela TESE (ideia defendida), ARGUMENTOS (ideias que sustentam a tese) e muitas vezes o CONTRA-ARGUMENTO e a REFUTAÇÃO. Leia o trecho extraído do texto e responda a questão:

“De fato, muitos acreditam ser a violência fruto da profunda desigualdade social de nosso país e baseiam seu pensamento em um sofisma simplista, afirmando que o pobre pratica a violência por ser privado do atendimento de suas necessidades mais básicas.”

O autor do texto faz uma constatação no trecho acima para depois apresentar argumentos para refutar o posicionamento nele apresentado. Que argumento foi utilizado no texto para mostrar a inconsistência desse posicionamento?

HABILIDADE: Reconhecer as características mais gerais do texto opinativo (tese, argumento, contra-argumentação, refutação)

Resposta comentada: O autor, para refutar o posicionamento daqueles que veem na desigualdade social a raiz da violência, argumenta que seguir essa linha de raciocínio seria afirmar que todos os miseráveis brasileiros seriam pessoas violentas em potencial, premissa falsa que exime outras classes da problemática da violência limitando-a como se esta fosse específica de um grupo da população. É importante que ao corrigir essa questão o professor atente para a importância desse tipo de argumento, e do raciocínio lógico utilizado pelo autor para o encadeamento de sua argumentação e para a demonstração da fragilidade de algumas proposições. Valor 1,0

QUESTÃO 3 - A redação dissertativa é composta por Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Essa última, geralmente, retoma a tese e apresenta soluções para os problemas apresentados. Após analisar o texto, avalie o parágrafo conclusivo. O autor do texto apresenta medidas que julga eficazes para a solução do problema verificado. Explícite uma delas e pontue o argumento dado pelo autor para apontar essa medida.

HABILIDADE: Reconhecer as características mais gerais do texto opinativo (tese, argumento, contra-argumentação, refutação)

Resposta comentada: Espera-se que o aluno ressalte como medida “a aplicação de penas mais rígidas para quem fizesse uso da violência em qualquer uma das formas” justificando essa escolha por meio do argumento de que segundo o autor a impunidade estimula a prática de atos violentos e da criminalidade, ou também “difundir, ainda nas escolas, a importância do diálogo e as implicações da violência” sustentada pelo argumento de que a escola é capaz de formar cidadãos mais conscientes e críticos sobre o assunto. Valor: 1,0

USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4-No trecho: “Deste modo, passamos a ver a violência como forma de resolver conflitos, mesmo que o façamos inconscientemente, e passamos a ignorar a importância do diálogo e do debate civilizado.”, o elemento destacado possui o seguinte valor argumentativo:

- a.()Introduz um argumento que possui orientação argumentativa contrária.
- b.()Introduz uma conclusão feita a partir do que foi dito anteriormente.
- c.()Exemplifica o que foi dito anteriormente.
- d.()Estabelece uma relação de retificação com o enunciado anterior.
- e.()Introduz uma justificativa do que foi dito anteriormente.

HABILIDADE: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir a coesão do texto.

Resposta comentada: A resposta correta seria a (b), uma vez que “deste modo” introduz um enunciado conclusivo. A partir do que é dito anteriormente, seguindo a linha de raciocínio traçada, o autor insere a conclusão visualizada por si e as motivações para essa. É importante que o professor observe e aponte para o aluno o encadeamento lógico presente no parágrafo, veja que a proposição feita resulta do que foi dito anteriormente. Nesse parágrafo, temos claramente que o fato de encararmos a violência como mecanismo para solução de conflitos é decorrente do estímulo da televisão que além de banalizar o tema, mostra a resolução dos problemas pela luta física na maioria dos casos criando o falso modelo de que vence quem for mais forte fisicamente, aquele que melhor saiba utilizar a força como forma de alcançar a vitória. Para receber o ponto da questão (1,0), o aluno deve perceber o valor argumentativo do termo, para isso precisa além de fazer a leitura, relacionar as partes do parágrafo.

QUESTÃO 5 Leia o trecho:

“O problema da violência no Brasil se faz ainda mais urgente, pois o capital utilizado em seu combate poderia ser utilizado para suprir as necessidades da população.”

a) Qual é o valor semântico dos conectivos destacados?

b) Reescreva a frase substituindo-os por outros conectivos de modo a manter o mesmo valor significativo.

HABILIDADE: Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

Resposta comentada: a) Nessa questão, o aluno deveria responder que o “pois” é um conectivo de valor explicativo, uma vez que introduz uma justificativa, ao passo que o “para” estabelece uma relação de finalidade entre as orações, já que expressa o objetivo pelo qual o capital utilizado poderia ser utilizado. Em (b), o aluno deveria produzir uma frase semelhante a essa: O problema da violência no Brasil se faz ainda mais urgente, porque o capital utilizado em seu combate poderia ser utilizado a fim de suprir as necessidades da população. A questão acima teria valor de 0,75 cada, em um total de 1,5. O aluno conseguirá o ponto total se reconhecer o valor semântico corretamente e se empregar conectivos que possam ser comutados pelos apresentados na frase base sem haver perda do sentido.

QUESTÃO 6: No trecho abaixo identifique que relação é estabelecida pelo termo em destaque, depois marque a alternativa em que o conectivo destacado possui o mesmo valor de sentido.

“Pode-se, portanto, afirmar que a solução do problema não é de fácil alcance, visto que envolve questões ideológicas e culturais muito arraigadas no pensamento da sociedade.”

a. () Embora fosse tarde, o magistrado continuou com a reunião.

b. () Como foi negligente, será dispensado da equipe.

c. () Ele não contribuiu com nada, portanto não participará da festa.

d. () Devolva meu livro, porque preciso dele.

e. () Eles entregaram o trabalho para que eu o avaliasse.

HABILIDADE: Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

Resposta comentada: Nessa questão, é possível que o professor avalie a capacidade de interpretação do texto, o reconhecimento do valor do conectivo e a capacidade de empregar a analogia. O aluno deve identificar como correta a opção (b) uma vez que o “como” nesse contexto possui o mesmo valor de sentido do “visto que”, causa. A questão (a) apresenta um conectivo concessivo, (c) uma conjunção indicadora de conclusão, (d) uma conjunção explicativa e finalmente (e), um conectivo indicador de finalidade. A questão vale (1,0).

QUESTÃO 7: PRODUÇÃO TEXTUAL

Uma das justificativas para a adoção da política de cotas seria a de proporcionar maiores oportunidades de ascensão para os negros, vítimas de preconceito, herança da escravidão que vitimou seus ancestrais. Essa proposta, embora já votada e validada, ainda gera polêmica dando margem a discussões acaloradas. Tendo conhecimento do papel do negro na formação do Brasil e da composição miscigenada da nação brasileira e dos vários projetos que visam evidenciar o valor da cultura negra na sociedade, produza uma dissertação argumentativa em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: “AS FACES DO NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA: COMBATENDO O PRECONCEITO E RESGATANDO A CULTURA”.

HABILIDADE: A participação dos negros na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e presente.

Resposta comentada: Espera-se que nessa atividade o aluno, após avaliar o tema, formule uma tese, argumentos que a sustentem e apresente na conclusão propostas para a resolução do problema evidenciado. De modo simplificado, nessa primeira atividade de produção, o aluno poderia formular o tópico frasal no primeiro parágrafo evidenciando o caráter miscigenado do Brasil e a preocupação cada vez mais acentuada em resgatar as culturas que deram origem ao que conhecemos hoje por nação. Destacando o negro dentre os povos formadores seria interessante mostrar que o mesmo passa de personagem secundário a protagonista da história, ou seja, seu papel social se modifica, prova disso é a crescente preocupação com a preservação das raízes africanas e também com a formação educacional da população afrodescendente. No desenvolvimento do texto, o aluno poderia explanar sobre a questão das cotas, posicionando-se sobre elas, (uma vez que terá lido o texto de Cristovão Buarque presente no roteiro adaptado e o texto de Lya Luft presente no roteiro confeccionado pelo professor e trabalhado previamente). Será possível ainda identificar os avanços desde o fim da escravidão. Além disso, poderia comentar sobre a implementação no currículo escolar do estudo de história e literaturas africanas. Na conclusão, o aluno apresentaria sugestões ou soluções, reafirmando o ponto de vista defendido. Essa atividade teria valor de 2,5, o aluno receberia o ponto total se apresentasse adequadamente a estrutura da redação dissertativa e se estruturasse pelo menos dois argumentos consistentes para sustentar sua tese, que deve ser pertinente ao tema fornecido.

TRECHO REMOVIDO

Referências:

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna -16ª edição – Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1995.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e Linguagem - 8ª edição - São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MONNERAT, Roseane e VIEGAS, Ilana Rebello. Português I. Fundação Cecierj. Volume 1.

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABVPIAH/redacoes-nota-10-enem>